

IV Colóquio Brasil-Espanha de Ciências da Comunicação

A Universidade de Málaga, na Espanha, abrigou, de 24 a 26 de abril deste ano, os participantes do IV Colóquio Brasil-Espanha de Ciências da Comunicação. Durante três dias foram desenvolvidas cinco sessões plenárias, quatro sessões de comunicações e uma mesa-redonda. Ricos debates, intercâmbio de experiências, além da atenção às conferências e exposições de trabalhos constituíram o evento.

As sessões temáticas abordaram conteúdos sobre “Comunicação, teoria e história”, “Comunicação, novas tecnologias e linguagens”, “Comunicação, cultura e educação”, “Comunicação política e estratégia” e “Como construir a Sociedade da Informação”. Já a mesa-redonda tratou de “Outros olhares sobre a Sociedade da Comunicação e do Conhecimento”. As sessões de comunicações, por sua vez, abriram espaço para a apresentação de 90 trabalhos de pesquisadores brasileiros e espanhóis.

Durante os três dias do evento, realizado nas dependências da Faculdade de Ciências da Comunicação da Universidade de Málaga, os participantes foram acolhidos pelo decano da instituição, professor Dr. Juan Antonio García Galindo, e sua equipe, que foram incansáveis na atenção com os convidados e inscritos no evento. Por parte do Brasil, a professora Dra. Maria Immacolata Vassallo de Lopes foi a coordenadora responsável pelo convite aos palestrantes e pela organização da equipe que participou do Colóquio.

Em sua conferência, Maria Immacolata abordou o tema “Notas para construir epistemologicamente a sociedade (e a cultura) da comunicação”. Por sua vez, José Antonio Mingolarra, da Universidade do País Basco, lembrou, em sua palestra, que o modelo tecnológico avança mais rápido que o pensamento científico e que é necessário “estabelecer atalhos digitais”.

A mesa-redonda especial “Outros olhares sobre a Sociedade da Comunicação e do Conhecimento” contou com a participação dos professores Giuseppe Richeri, da Universidade de Lugano, Bernard

Diaz Nosty, da Universidade de Málaga, André Vitalis, da Universidade Michel de Montaigne, de Bordeaux, José Paquete de Oliveira, do ISCTE de Lisboa, e Eliseo Colón, da Universidade de Porto Rico.

O presidente da mesa, Bernardo Diaz Nosty, abordou a temática da Sociedade do Conhecimento na Espanha, salientando a necessidade de se investir nos jovens. Giuseppe Richeri, por seu turno, tratou das Políticas para a Sociedade da Comunicação, lembrando que é preciso um olhar crítico sobre as políticas de comunicação estatais e internacionais. Já Eliseo Colón enfocou a questão das novas sensibilidades desenvolvidas através das novas tecnologias de comunicação.

Em uma palestra instigante, Paquete de Oliveira chamou a atenção para as diferenças entre sociedade da informação e do conhecimento, lembrando que, neste contexto, a Universidade perdeu a sua primazia. Para ele, esta nova sociedade constrói-se muito “fora” da universidade e é preciso repensar o papel desta última. “Não há apenas uma sociedade do conhecimento – são várias”, lembrou o palestrante.

Nesse IV Colóquio, participaram, pela Espanha, entre outros, os professores Rosa Franquet, Josep Lluís Gómez Mompart, Montserrat Quesada, Enrique Bustamante, Amparo Moreno Sardá, Manuel Parés y Maicas, Teresa Velázquez e Jesús Timoteo Alvarez. Pelo Brasil, estiveram presentes Sonia Virginia Moreira, Luiz Gonzaga Motta, Margarida Kunsch, Adilson Citelli, Luiz Martino, Maria Aparecida Baccega e Doris Haussen. Os professores Muniz Sodré e Raquel Paiva, que não puderam comparecer, enviaram seus trabalhos que foram apresentados pela professora Maria Aparecida Baccega.

Outro ponto alto do evento foi o convívio estabelecido entre os participantes nos momentos informais dos intervalos para o café, nos almoços e nos jantares, e nas visitas ao Museu Picasso e à Reitoria da Universidade. Esta última atividade incluiu coquetel ao som de quarteto de cordas e com direito à vista das antigas muralhas. Tudo como parte da gentileza malagueña, que foi impecável (*Doris Fagundes Haussen*).